

## **O MÉTODO RECEPCIONAL NO ENSINO REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Heloise Paulino Dantas Silva <sup>1</sup>  
Luane Kele de Azevedo Ferreira <sup>2</sup>  
Maria Udiens Ferreira Cavalcante Diniz <sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Fazer com que os discentes se envolvam mais com as aulas e os conteúdos é um anseio para todo e qualquer professor, como consequência disso os alunos estarão sendo instigados a serem protagonistas do seu meio. Com isso percebe-se a importância e a necessidade de aplicar algum método que possa contribuir não só para o aprendizado, mas que contribua também, e de forma significativa, para a comunicação, interação, bem como para as etapas de formação desses alunos.

O método recepcional é contrário às tradicionais teorias dominantes, uma vez que o ponto de vista do leitor é fator imprescindível, e defende a ideia do relativismo histórico e cultural, que se apoia na mutabilidade do objeto, assim como da obra literária dentro de um processo histórico. Trata-se, portanto, de um método eminentemente social, pois há uma constante interação das pessoas envolvidas, considerando-as sujeitos da História. A obra literária é uma estrutura linguístico-imaginária, constituída por pontos de indeterminação e de esquemas de impressões sensoriais, que no ato da criação ou leitura - serão preenchidos e atualizados, transformando o trabalho artístico do criador em objeto estético do leitor. Estamos diante, portanto, de um ato de comunicação entre escritor-obra-leitor. (CAMPOS, A. F. 2006, p 42.)

É importante destacar não apenas o que o docente almeja dos seus alunos, mas se aprofundar na realidade dos mesmos. Visto que a educação no Brasil não é valorizada como deveria, considerada até mesmo defasada, colide ainda com o enfrentamento de uma pandemia, a qual contribuiu para a piora desse cenário que se tornou ainda mais problemático, resultando então em crianças e adolescentes longe das escolas e muitas vezes sem condições de se adequar ao sistema remoto. Sendo assim, é neste contexto que

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus IV. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: [heloise.silva@aluno.uepb.edu.br](mailto:heloise.silva@aluno.uepb.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus IV. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: [luane.ferreira@aluno.uepb.edu.br](mailto:luane.ferreira@aluno.uepb.edu.br) ;

<sup>3</sup> Especialista em Educação e Direitos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Preceptora do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: [udienesdiniz@gmail.com](mailto:udienesdiniz@gmail.com)

o professor precisa se desdobrar, pois o foco não é apenas a educação de qualidade, mas uma educação que seja viável a todos.

Na prática, as estratégias foram em suma pré-estabelecidas com base na realidade deste meio e com isso a escolha pela utilização e aplicação do método recepcional nas turmas de ensino médio da Escola Cidadã Integral Técnica Obdúlia Dantas, localizada na Cidade de Catolé do Rocha, Paraíba. O foco é destinado às etapas que esse método propõe, as quais foram utilizadas para o planejamento das aulas envolvendo atividades e discussões, as quais sempre priorizaram o protagonismo dos discentes associado ao ensino remoto e a pandemia da Covid-19.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Levando em consideração que o projeto foi dividido em módulos, a primeira metade do mesmo foi inteiramente desenvolvida com referencial bibliográfico baseado no livro “Literatura: a formação do leitor” de Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira de Aguiar, publicado em 1993. A sequência didática e os planos de aula foram elaborados seguindo os cinco passos do método recepcional e, tendo em vista que todas as aulas tiveram como objeto do conhecimento a literatura, contamos com o auxílio de pesquisas nos meios eletrônicos para a seleção das obras estudadas. Foram utilizados em sala o poema “A cura” de Catherine O’Meara (2020) e o conto “Um conto para depois da pandemia” de Lucas Belo (2020), além de outros materiais multimodais como o filme coreano “A gripe” de Kim Sung-su (2013) e o trecho de um jornal de época sobre a gripe espanhola.

Na realização do projeto na Escola Cidadã Integral e Técnica Obdúlia Dantas da cidade Catolé do Rocha/ PB, desenvolvido pelos bolsistas do Residência Pedagógica, foram trabalhados e analisados os fatores do nosso contexto pandêmico relacionados a obras literárias e estrutura dessas obras.

Durante o segundo módulo foi utilizado o livro didático Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, no qual o método recepcional foi aplicado, porém de uma forma menos significativa, em decorrência do tempo, da divisão dos conteúdos, das aulas e das duplas que compõem o projeto na ECIT Obdulia foi necessário realizar pequenas restrições, mas nada que prejudicasse o desenvolvimento do trabalho, para tanto o planejamento teve como base o livro didático, no qual foram extraídas atividades e a base dos conteúdos a serem expostos remotamente.

Com isso foram trabalhadas as classes gramaticais de substantivo e pronomes, como também o Parnasianismo na área de literatura, fazendo menção a tríade parnasiana e a figuras inerentes como Olavo Bilac e algumas de suas obras que foram expostas de forma sucinta.

## **MÉTODO RECEPTACIONAL: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS**

Em meio ao que a educação vem enfrentando atualmente em termos de pandemia, é visível e necessário encaixar uma metodologia mesmo que desafiadora para a sala de aula. É notório que ocorreu um grande afastamento em ambas as partes, sejam elas relacionadas ao ambiente escolar, aos alunos ou aos docentes, é fato que a distância se fez mais que presente e a mesma foi responsável também por aumentar o abismo existente entre discentes, professores e conteúdos.

Contudo se faz necessário modificar esse cenário e com isso utilizar bases que possam ser aplicadas e consecutivamente vivenciadas pelos alunos e com isso é possível enxergar a importância de colocar em prática o método receptacional e assim realizar uma aproximação considerável não só entre o corpo escolar, mas também entre o que envolve os conteúdos e as perspectivas de cada aluno, trabalhando as nuances respectivas aos horizontes de expectativa de cada um.

A atitude receptiva se inicia com uma aproximação entre texto e leitor, em que toda a historicidade de ambos vem à tona. As possibilidades de diálogo com a obra dependem, então, do grau de identificação ou de distanciamento do leitor em relação a ela, no que tange às condições sociais e culturais a que está vinculado e à consciência que delas. (BORDINI & AGUIAR, 1993, p. 84)

A criatividade se torna a base do processo e investigar aquilo que permeia a realidade do aluno se torna imprescindível, visto que é através das descobertas que se pode fundamentar novas perspectivas e assim contribuir para o alcance dos objetivos.

O aluno sente a necessidade de ser provocado, refutado e indagado na sua maior parte do tempo, é preciso aguçar a criatividade sem sobrepor aquilo que se espera do mesmo. O meio interage entre si de forma significativa desde que vejam que possuem autonomia para isso, o que não se limita apenas entre textos e obras abordados em sala de aula.

O processo de recepção textual, portanto, implica a participação ativa e criativa daquele que lê, sem com isso sufocar-se a autonomia da obra.

Diferentes tipos de textos e de leitores interagem de modos imensamente variados. O sujeito, ao defrontar-se com o texto, traz consigo toda sua bagagem de experiências lingüísticas e sociais, que deve mobilizar a partir das provocações e lacunas que a obra lhe propõe. (BORDINI & AGUIAR, 1993, p. 86)

Mesmo que em um cenário onde as opções possam passar despercebidas, inerentes ou muitas vezes distantes, é preciso tentar mudar o meio e assim buscar novas formas de ensinar e de aprender com aquilo que se tem em mãos mesmo que remotamente.

## **PANDEMIA E ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

São indiscutíveis os problemas que a pandemia da COVID-19 trouxe para nossa sociedade, inclusive para nossa educação, tanto em relação a aprendizagem como também da evasão escolar e perda do interesse dos alunos. Nesse sentido, coube ao sistema de educação no Brasil reinventar suas metodologias para tentar reverter essa situação, e quando falamos em pandemia e educação é impossível não associar com criatividade e adaptação, pois esses foram os pilares para essa reestruturação da escola de acordo com as possibilidades da população.

De fato, já conhecíamos a modalidade de ensino a distância, porém, com essa nova rotina pandêmica, os alunos, professores, universitários e todo corpo escolar foi afetado nessa adaptação, desafiados a buscar novas metodologias e práticas pedagógicas.

A Educação a Distância Emergencial ganhou destaque nesse momento de crise, colocando todo o corpo social da universidade diante dos desafios de construir novas formas de ensinar e aprender, resignificando as práticas pedagógicas. Portanto, toda a comunidade acadêmica está sendo fortemente impactada e continuamente buscadas formas de lidar com a realidade [...] (VALENTE, MORAES et al, 2020, p. 02)

Sendo assim, o professor precisou recriar sua estratégia didática, de modo que, assim como no ensino presencial, pudesse ministrar os conteúdos e nortear o processo de aprendizagem, desenvolvendo a autonomia dos alunos, a autoaprendizagem, elevando suas capacidades e, além de tudo, fixasse a atenção do aluno, para combater a evasão tão recorrente nesse momento. Ainda sobre o professor, recai a função de criador de dinâmicas multimodais, atividades digitais, novas metodologias online e o papel de mediador dessas comunicações virtuais.

O professor nesse processo é um elemento central, porque para dispor de elementos para a avaliação nos diferentes indicadores considerados precisa de dinamizar de forma ativa a discussão. E para isso necessita

não só possuir competências de empatia, mas também competências metacomunicativas, que lhe permitam desafiar a forma como os estudantes pensam e imaginam a aprendizagem; (MOREIRA, HENRIQUES & BARROS., 2020, P. 361)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do programa, a participação dos alunos não foi integral por se tratar de aulas não obrigatórias e estarmos passando pela transição para o modelo de escola híbrida, porém, quanto aos alunos que participaram efetivamente do projeto, pudemos observar o desenvolvimento principalmente na interpretação de texto que, de fato, foi o conteúdo programático mais trabalhado em sala de aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do trabalho teve o propósito de apresentar, de forma sucinta, o projeto: O Método Recepcional no ensino remoto com o objetivo de introduzir tal metodologia no cotidiano escolar, e assim, melhorar a recepção dos alunos acerca dos temas em estudo. A execução foi de suma importância para que os educandos obtivessem maior esclarecimento sobre o referido método, as suas etapas e a forma de aplicá-lo em seus estudos e em seu cotidiano.

Os resultados, foram relativamente satisfatórios considerando a situação enfrentada, muito do que deveria ter sido aproveitado não ocorreu em decorrência do ensino remoto, visto que menos da metade da turma assistia as aulas e dentre estes poucos participavam.

Porém, foi perceptível a forma como a abordagem utilizada auxiliou os alunos em diversos pontos, como comunicação social, pensamento crítico, conhecimento de mundo e interação social. Mediante o que foi proposto, estudado e aplicado, viu-se a necessidade de deixar a discussão em aberto para dar margem a elaboração de novos trabalhos e pesquisas.

**Palavras-chave:** Método recepcional; modalidade remota; ensino médio.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a oportunidade de vivenciar essa nova modalidade de ensino, aprender e desenvolver a autonomia em sala. Acreditamos que esse contato direto com a sala de aula, mesmo que seja de forma virtual, e com a estrutura escolar de modo geral,

acrescenta potencialmente no desenvolvimento do professor, e dessa forma, o projeto tornou-se fundamental na formação docente.

## REFERÊNCIAS

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera T. de. Literatura e formação do leitor: alternativas metodológicas. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

CAMPOS, A. F. A formação do leitor através do método recepcional. In: Cadernos de Ensino e Pesquisa da FAPA - n. 2 - 2º Sem, Porto Alegre, 2006. Disponível em: [www.fapa.com.br/cadernosfapa](http://www.fapa.com.br/cadernosfapa) .

MOREIRA, José António Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. Dialogia, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.17123>.

VALENTE, GSC; MORAES, Érica B. de.; SÁNCHEZ, MCO.; SOUZA, DF de.; PACHECO, MCMD. O ensino a distância frente às demandas do contexto pandêmico: Reflexões sobre a prática docente. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, 2020. DOI: 10.33448 / rsd-v9i9.8153. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8153> .